

USO DO MICROANALISADOR TAKAOKA COM O BIRD MARK 7

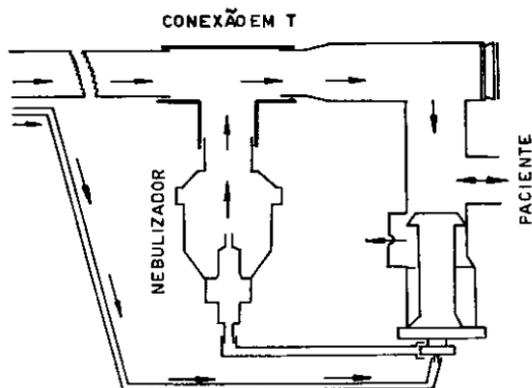
AP2349

A experiência mostrou que as nebulizações com o equipamento Bird, oferecem os seguintes problemas:

- 1 — Produção de partículas grossas que se depositam em forma de gotas, nas tubulações que ficam depois do nebulizador.
- 2 — Aproximadamente 30% da solução depositada no nebulizador, se perde na válvula expiratória.
- 3 — A solução que cai sobre a roupa do paciente.
- 4 — A duração útil da nebulização se reduz, sendo necessário recarregar-se o nebulizador quando se necessita de nebulização por mais de 10 minutos.
- 5 — O controle da administração de drogas broncodilatadoras é difícil.

Com a finalidade de contornar estes problemas, utilizou-se o micronebulizador de Takaoka, modelo 6000 (1), conectado ao Bird Mark 7 (Figura 1).

O nebulizador Takaoka,, é adaptado ao Bird, por meio de uma conexão em T entre a válvula expiratória e o tubo do fluxo principal, enquanto que o fluxo da nebulização chega a parte inferior do micronebulizador pelo mesmo tubo conector do nebulizador Bird.



A experiência de um ano de uso do micronebulizador Takaoka na forma descrita, mostrou as seguintes vantagens:

- 1 — Produção de partículas pequenas com melhor aproveitamento para o paciente.
- 2 — A posição vertical do micronebulizador é melhor, e as inclinações do mesmo não afetam o rendimento do nebulizador Takaoka como sucede com o do Bird.
- 3 — Aproveitamento de maior quantidade da substância utilizada, e a duração do tempo de nebulização é aproximadamente o dobro.

BIBLIOGRAFIA

1. Takaoka, K. e Russo, P. — Nebulizador com R.P.P.I. Manual. Rev. Bras. Anest. 18:217, 1968.

DR. CARLOS C. CASTAÑOS, E.A.
Casilla 2912
La Paz — Bolívia